FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HISTÓRIA

Plano de aula

ALINE COTRIM

Disciplina: Didática e prática de ensino de história II

Professora: Carina Martina

**Título da Aula:** Fim do primeiro Império

**Questão central:** fazer uma leitura crítica da carta de d. Pedro I para d. Pedro II

**Idade dos alunos / turma:** 9º ano do ensino fundamental

**Duração da aula:** 50 minutos de aula

**Sequência didática / unidade:**

O que veio antes

Aula 1: A transferência da corte portuguesa para o Brasil, em 1808. A abertura dos portos. Elevação do Brasil a Reino Unido.

Aula 2: O retorno de d. João VI para Portugal em 1820. A Independência.

Aula 3: A Constituição de 1824.

Aula 4: A Confederação do Equador. A perda província da Cisplatina. A crise do primeiro Império e a abdicação de d. Pedro I (a esse respeito só foi falado que ele abdica em 7 de abril de 1831 e volta para Portugal, nada além).

O que vem depois

Período regencial. As revoltas populares (Cabanagem, Revolta dos Malês, Sabinada, Balaiada, Guerra dos Farrapos). A maioridade de d. Pedro II e a sua coroação.

**No final da aula:**

Todos os alunos vão: saber como se deu o fim do primeiro império do Brasil; entender que cartas não são coisas do passado e que elas ainda estão presentes no nosso cotidiano.

A maioria dos alunos vai: conseguir colocar fonte escrita que será analisada dentro do seu contexto e perceber o que está sendo dito e o que não está sendo dito

Alguns alunos vão: conseguir relativizar as cartas e outras fontes históricas que possam encontrar, percebendo os seus contextos, autorias, objetos explícitos e implícitos, entre outros pontos.

**Recursos a serem usados:**

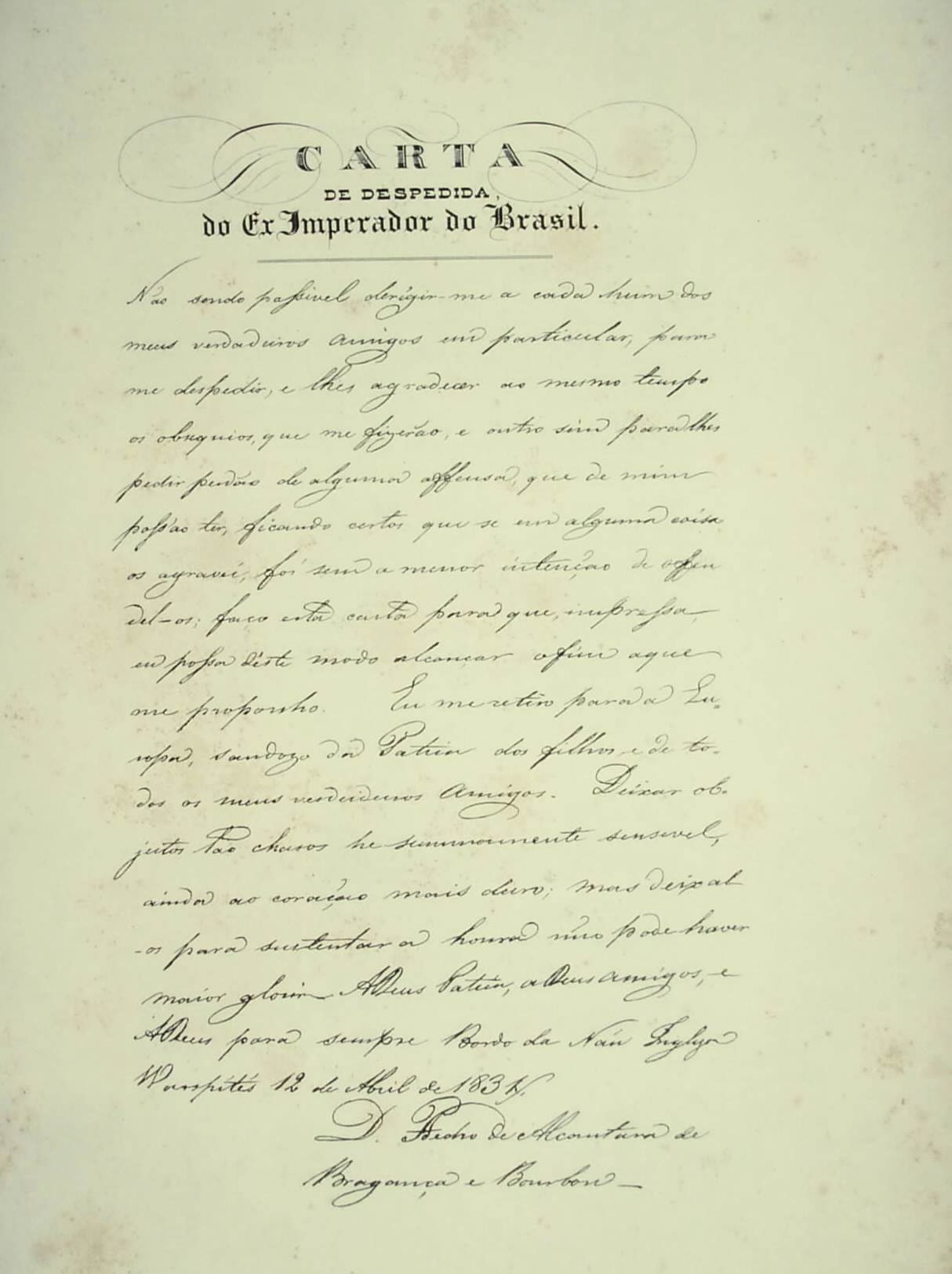
- o quadro negro

- a carta de despedida de d. Pedro I a seu filho d. Pedro II

|  |  |
| --- | --- |
| **Tempo** | **Atividade** |
| 5 min. | Organização da sala. |
| 5 min. | Apresentação oral de como a aula acontecerá (revisão dos últimos assuntos estudados, entrega e leitura da fonte, análise da fonte) |
| 10 min. | Revisão dos assuntos estudados nas últimas aulas (falar rapidamente como se deu o desenrolar dos acontecimentos no Brasil desde a chegada de d. João VI, até a crise do primeiro império e a abdicação de d. Pedro I). |
| 5 min. | Conversar sobre cartas. Quem escreve cartas na sala (provavelmente ninguém); quem conhece alguém que escreve cartas; o que se pode escrever numa carta; como se envia uma carta; como se recebe. |
| 5 min. | Distribuir a carta do d. Pedro I para seu filho e pedir para um aluno ler. Deixar que ele leia a carta toda antes de falar qualquer coisa. |
| 20 min. | Análise da carta; perguntar (e a resposta)  - contexto: a carta em questão é de d. Pedro I para seu filho d. Pedro II é de 12 de abril de 1831, cinco dias após a abdicação do imperador do Brasil e retorno para Portugal para assumir o trono daquele país. D. Pedro II tinha cinco anos de idade e era o herdeiro do trono, mas como ainda não podia assumir o Brasil entra é governo de regências.  Autoria: d. Pedro I  Data: 12 de abril de 1831  Lugar: a bordo do navio Nau Warspite  Função : se despedir de seu de cinco anos, Pedro de Alcântara, então futuro imperador do Brasil, que ficou no país.  Onde está essa carta hoje: na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo.  Linguagem: vocês acham alguma coisa estranha na linguagem dessa carta (eles provavelmente vão apontar palavras que eles não conhecem e os pronomes de tratamento); mas vocês não acham que o português que d. Pedro I falava em 1831 era um pouco diferente do que falamos hoje; na carta o português está bem parecido com o nosso usual; ou seja, essa carta já foi adaptada para nossa linguagem, ela não está no formato “original”.  Como se pode usar essa carta hoje: para estudar e fazer pesquisas históricas sobre aquele contexto, para estudar formas de escrita e de tratamento.  Objeto: a carta foi escrita onde; numa folha de papel; o que tem de especifico nesse papel; do escrito “Carta de despedida do EX. Imperador” em cima. Não temos como saber se essa carta foi recebida num envelope, se foi, o que tinha nesse envelope. Quem consegue ler a carta no formato “original”, a caligrafia é difícil de entender; trabalhar com cartas traz esse dificuldade, muitas vezes é difícil saber o que está escrita pela letra de quem a escreveu, e isso pode interferir na interpretação que se faz dessa carta.  Formato: é uma carta escrita numa folha na horizontal; tem uma apresentação do que é a carta (o escrito em cima), tem um tratamento intimo, mas ainda a escrita do português, mesmo que adaptada ainda nos soa um pouco estranho; é uma carta pequena, que termina com a assinatura (com o termo “Dom”, que pode significar que apesar de estar falando com o filho, ele ainda fala como imperador, e pode até esperar que outras pessoas leiam e se apropriem dessa carta), a data e o lugar de onde ele escreve.  O que essa carta está nos dizendo: que o filho de d. Pedro de Alcântara lhe enviou uma carta que o fez chorar; que ele agradece a carta e que sentirá saudades; que ele está deixando a pátria, os filhos e os amigos, mas que ele está com a honra pura; que ele considera a pátria de seu filho também a sua; que alguém educará seu filho; que ele tem a esperança que ele se torne alguém de quem ele terá orgulho; que ele está indo para a Europa, para o Brasil “sossegar” e se tornar próspero; que ele é religioso (ele dá a benção para os filhos) (alguém aqui recebe a benção dos pais, dos avós antes de sair de casa?); que ele não tem esperança de ver o filho novamente; o nome de quem escreve; o lugar de onde escreve e a data.  O que a carta não está nos dizendo: quem é o filho do remetente; o que tinha na carta que ele recebeu; para ele vai na Europa; por que exatamente ele está indo, o que tinha de agitado no Brasil que precisasse ser sossegado; qual a sua religião; se tem mais alguém indo embora com ele e quem mais ficou, entre outros pontos.  O que podemos saber da carta sabendo o contexto em que ela se encontra: que o filho dele é o d. Pedro II, que tinha cinco anos, e ficou no Brasil para assumir o trono quando tivesse idade; que ele estava deixando o Brasil por questões politicas, tanto aqui como em Portugal, como vimos nas aulas anteriores. O contexto da carta é essencial para entendê-la melhor, há informações que estão nas entrelinhas (como o próprio contexto).  Considerando que nós estamos lendo essa carta muito tempo depois, nós sabemos o que acontece, como nós vamos ver nas aulas ao longo do ano. Mas já sabem que acontece mais ou menos; que o filho dele vira imperador do Brasil, e que ele na verdade é lembrado como alguém que “abandonou” o país nas mãos de uma criança de cinco anos para governar a ex-metrópole do país. É lembrado por quem; pelos brasileiros, porque é assim que aprendemos na escola, mas na carta ele não coloca que “abandonou” o Brasil dessa forma, então quer dizer que o que aprendemos na escola está errado; não, quer dizer que são interpretações diferentes de uma situação por pessoas diferentes. |
| 5 min. | Pensar a carta hoje. Onde podemos encontrar uma carta hoje; no museu, na casa da avó, nos Correios, talvez algumas pessoas tenham algumas guardadas, mas não é comum (espero que eles digam lugares antigos).  Mostrar a carta do Kaká de despedida do Real Madrid. Essa carta foi enviada para quem; para os torcedores, outros jogadores e funcionários do Real Madri; onde ela foi publicada; na internet. Mas então quer dizer que podemos escrever cartas na internet? Não precisa ser feita à mão? Mas então todos nós escrevemos cartas quando mandamos um email ou uma mensagem pela internet ou celular, certo; são formatos diferentes de cartas, mas a ideia ainda é a mesma. |
| 5 min. | Perguntar se há alguma dúvida, tirar, caso haja e finalizar a aula. |

Obs.: há muitas outras diferenças entre a carta de d. Pedro I e do Kaká, contudo, não cabe expô-las nessa aula, até por uma questão de otimização do tempo.

Fonte escrita



|  |
| --- |
| **Carta de Despedida de d. Pedro I para seu filho d. Pedro II**  "Meu querido filho, e meu imperador. Muito lhe agradeço a carta que me escreveu, eu mal a pude ler porque as lágrimas eram tantas que me impediam a ver; agora que me acho, apesar de tudo, um pouco mais descansado, faço esta para lhe agradecer a sua, e para certificar-lhe que enquanto vida tiver as saudades jamais se extinguirão em meu dilacerado coração.  Deixar filhos, pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício; mas levar a honra ilibada, não pode haver maior glória. Lembre-se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem na sua educação, e conte que o mundo o há de admirar, e que me hei de encher de ufania por ter um filho digno da pátria. Eu me retiro para a Europa: assim é necessário para que o Brasil sossegue, o que Deus permita, e possa para o futuro chegar àquele grau de prosperidade de que é capaz. Adeus, meu amado filho, receba a benção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver."  D. Pedro de Alcântara  Bordo da Nau Warspite  12 de abril de 1831 |

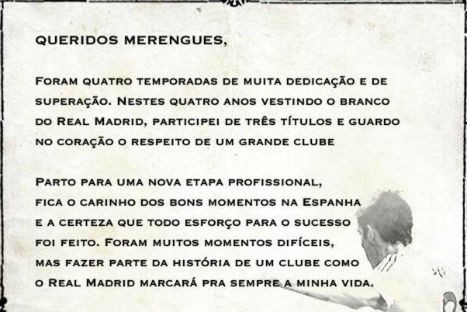


Figura 1 - carta de despedida do Kaká do Real Madri, publicado no Twitter dia 04 de setembro de 2013.